

São Luiz, 21 de Julho de 1928

Prezado am.º Sr. Adolpho
Lutz.

Recebi a honrosa
cartinha que o dignissimo
e desinteressado amigo
se dignou enviar-me, ediminu-
do saber que V. S. esta com
saude, fizo que fizesse ro-
tos ao bom Deus e Nossa
Senhora que V. S. e Nossa
digna filha D. D^{ca} Bertha
Lutz assim sempre sejam
e que peço aceitarem as
saudações e recomendações

de toda minha familia.

O meu estado vai indo regularmente. O Dr. de Certe me desculpara os abouçimentos. Estou tomando o Salol como o bom amigo indicou-me, mas ainda sinto de vez em quando falta de ar, um fastio immenso, umas feridas no calcanhar que me incham muito os pés. Quando me aparece a falta de ar, esfriam as extremidades.

Enfim Dr. o clima aqui é muito quente e a alimentação má e deficiente.

Si não fosse, quero dizer

si fosse permitido viajar
eu iria até ali para o
bom amigo ver-me, e
seguir um tratamento
mais energico que V. S. me
indicasse, mas como não
é possível, espero do
bondoso amigo me
indique um medicamen-
to para esse fastio e fal-
ta de ar. Bem sei que
o querido amigo não se
encontra actualm^{te} no
Rio, por ter seguido para
o Rio Grande do Norte
em companhia de Vossa digna
filha em missão scientifi-
ca, o que soube pelos jornais

desta Capital, mas
conto que o bom amigo
assim que possa far-me
ha o grande favor de en-
viar-me as indicações
acima e das fêidas tambem
são uma especie de empinje.
Peo bom amigo desculpar
os erros e abovencimentos, e
aceitar com vossa digna fami-
lia as saudações de toda
minha familia

e os bons desejos do
amigo certo e agradecido
Numa Torres de Rivero
Travessa do Palacio n.º 10